

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Igreja se volta para os índios

Da Redação

Os índios brasileiros viraram tema da campanha da Fraternidade deste ano. Com o lema *Por uma terra sem males*, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) falará a partir de hoje sobre "Fraternidade e os Povos Indígenas". Nos próximos quarenta dias, todos os católicos do país estarão refletindo sobre a situação dos indígenas brasileiros. São 350 mil pessoas vivendo em comunidades e 192 mil nos grandes centros urbanos. Falam 185 línguas e pertencem a 245 etnias diferentes.

A cada ano, a CNBB elege um tema para reflexão da Igreja. Em 2001, foram as drogas. O objetivo é promover entre os fiéis discussões sobre questões atuais. O resultado final dos debates será transformado em documento oficial e entregue ao governo, com propostas concretas para mudar a situação de pobreza e

exclusão social dos índios.

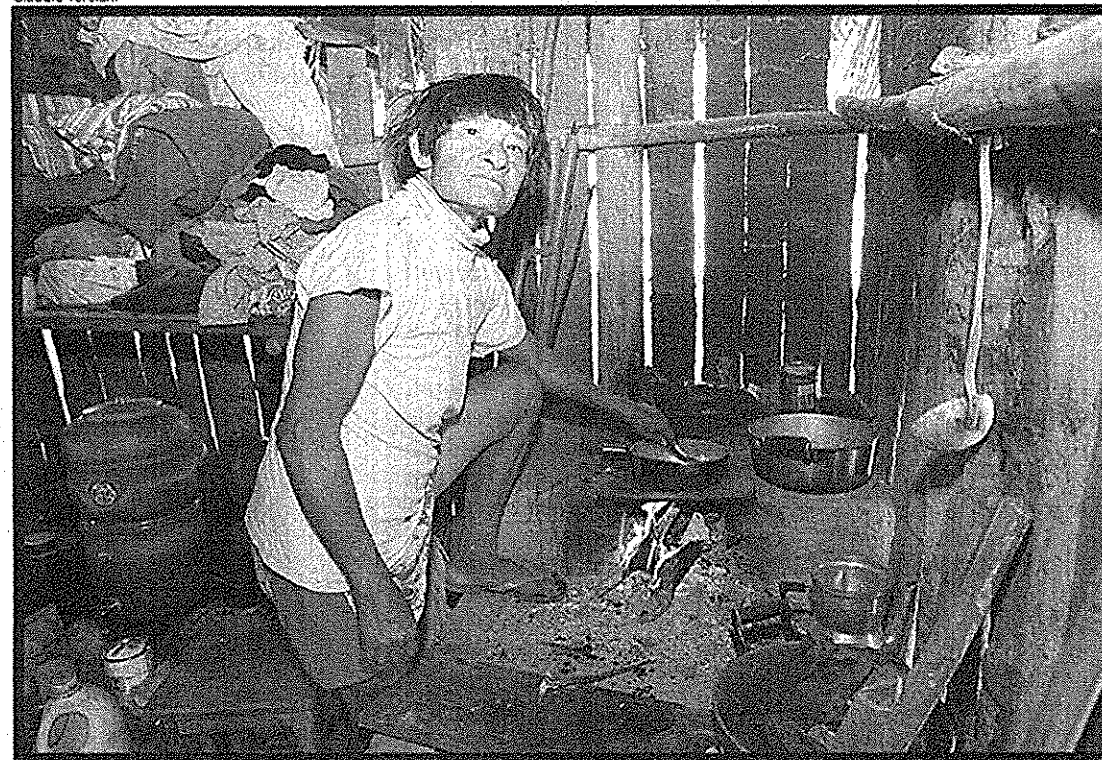
A campanha ocorre durante o período da Quaresma, época de preparação para a festa da Páscoa no calendário litúrgico. Segundo o cardeal-arcebispo de Brasília, Dom José Freire Falcão, trata-se do período ideal para uma reflexão mais profunda.

No documento de lançamento da campanha, a Igreja elogia alguns aspectos da cultura dos povos indígenas. "Em seu estado original, essas sociedades não têm marcadas as diferenças de riqueza. Nelas não existe propriedade da terra", diz o texto. A CNBB afirma que a civilização deve aprender a respeitar o meio ambiente com os métodos de caça, pesca e agricultura de coleta adotados pelos primeiros nativos brasileiros.

RESGATE HISTÓRICO

Os elogios representam uma mudança radical de postura dos católicos em relação

Cláudio Versiani



ÍNDIA DA TRIBO AVÁ-CANOEIRO, EM GOIÁS: APENAS SEIS INTEGRANTES E RISCO DE EXTINÇÃO

aos índios. Os jesuítas, padres que vieram para as Américas junto com os colonizadores, tiveram um papel importante na aculturação dos povos indígenas no Brasil.

Um dos principais objetivos da conquista das Américas pe-

los espanhóis e portugueses era justamente a conversão à fé cristã. Durante a celebração dos 500 anos do descobrimento do Brasil, em 2000, a CNBB pediu oficialmente desculpa aos índios pela participação da Igreja Católica no processo de domi-

nação dos nativos brasileiros. Na época, o papa João Paulo II afirmou em mensagem oficial "que a presença do Evangelho no continente (americano) não conseguiu ainda oferecer uma equitativa distribuição dos bens na terra".

PARA SABER MAIS

Um tema para orar e discutir

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promove todos os anos a Campanha da Fraternidade. A idéia é fazer os fiéis discutirem temas da atualidade à luz do evangelho. Durante o período da Quaresma, época de preparação para a festa da Páscoa, os sermões nas missas e também as músicas falam do tema da campanha. A Quaresma dura 40 dias, período considerado de recolhimento pelos fiéis. Ao final, a CNBB produz um documento com o teor das discussões e também as propostas surgidas. O texto costuma ser encaminhado ao governo para servir de subsídio para a formulação de políticas sobre o tema. Em 2001, o lema da campanha foi as drogas.